

1974

IMPACTO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL IMPOSTO PELA PANDEMIA DO COVID-19 NA FREQUÊNCIA ALIMENTAR E IMC DE ACADÊMICOS DE UNIVERSIDADES DA REGIÃO SUL DO BRASIL.

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Suelen Dallanora, Érica Casquero Cunha, Evelyn de Cássia Pereira Costa, Fabyolla Costa de Matos Barbosa, Fernando Henrique Senger, Gabriela Kimi Sudo Martelleto, Gabrielle Maria Giacomini, José Kayque Neves, Lilian Moura Costa da Silva, Ipson Dias da Silveira, Mara Cristina Pimenta Dos Santos Ruybal, Isabel Cristina de Macedo, Martine Elisabeth Kienzle Hagen
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A pandemia por COVID-19 representou um desafio para as instituições de ensino superior que tiveram de fazer distanciamento social para impedir a transmissão da doença. As drásticas mudanças durante a pandemia podem ter alterado a frequência alimentar, uma vez que muitos acadêmicos ficaram confinados em suas casas, visando contribuir com o distanciamento social. **Objetivo:** Analisar a frequência alimentar e IMC de acadêmicos de universidades da região sul do Brasil antes e durante a pandemia por COVID-19. **Métodos:** Resultados parciais do projeto de pesquisa CAAE nº 31678920.0.0000.5323, com dados de 1.247 acadêmicos da região sul do Brasil no período de abril a junho/2021, coletados por formulário do Google. As variáveis categóricas de frequência foram analisadas pelo teste de Qui-Quadrado e as amostras relacionadas pelo teste de Wilcoxon empregando o software SPSS 20.0. Foram analisadas idade, gênero, número de refeições/dia antes e durante a pandemia e IMC antes e após o período analisado. **Resultados:** Entre os participantes do estudo 74,7% (n=931) eram mulheres, 24,9% (n=311) eram homens e 0,4% (n=5) se definiram inespecificamente como outros gêneros. Quanto à idade, 88,2% (n=1100) dos acadêmicos tinham idade entre 18 a 33 anos; 9,5% (n=119) entre 34 a 49 anos e 2,2% (n=28) entre 34 a 49 anos. Quanto ao número de refeições e ao IMC, antes e após o período analisado, foram observadas diferenças significativas (p<0001). **Conclusão:** Os resultados demonstram um predomínio de mulheres no ensino superior, assim como um maior número de acadêmicos entre 18 e 33 anos, o que corrobora dados nacionais do censo da educação superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) realizado em 2018 e dados internacionais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD) de 2019. O aumento no número de refeições pode denotar a facilidade e proximidade com os alimentos em casa, mas também pode ser consequência do aumento de exposição às telas (computador, celular e TV) que pode levar ao maior consumo de refeições e petiscos em frente às telas. Por sua vez, o acréscimo no número de refeições pode ter contribuição direta para o aumento do IMC.

1976

VIABILIDADE DA SUBSTITUIÇÃO DE EMBALAGENS DESCARTÁVEIS UTILIZADOS NAS REFEIÇÕES DE UM HOSPITAL ESCOLA NO SUL DO BRASIL

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Lucia Pereira de Souza, Virgílio José Strasburg, Simone Loureiro de Almeida
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO Embalagem são utilizadas na indústria de alimentos, entre outros setores. Buscando melhorar a conservação e a qualidade nas vendas de alimentos, podem ser de plásticos, vidro e celulose. As embalagens plásticas têm como benefício diminuir peso, custo e reciclabilidade. Entretanto, as embalagens têm origem no petróleo, em sua maioria, não são biodegradáveis, levando mais de 100 anos para serem recicladas. No Serviço de Nutrição e Dietética (SND) de um hospital público universitário de Porto Alegre / RS, as embalagens plásticas são usadas para acondicionar alimentos e bebidas entregues aos pacientes, bem como para a guarda de amostras e acondicionamento de talheres. **OBJETIVO** Apresentar alternativas ambientalmente sustentáveis para as principais embalagens plásticas utilizadas no SND de um hospital público universitário (HPU) do sul do Brasil. **METODOLOGIA** Foi realizado um teste descritivo com utilização de dados secundários, no período de abril e maio de 2021 junto ao setor de almoxarifado do HPU. Foram identificadas todas as embalagens descartáveis utilizadas por todos os setores do SND e a partir disso feito uma busca de opções no mercado para a substituição por embalagens biodegradáveis. Essa busca foi realizada via sites da internet ou